



**ATA Nº. 1/2024**


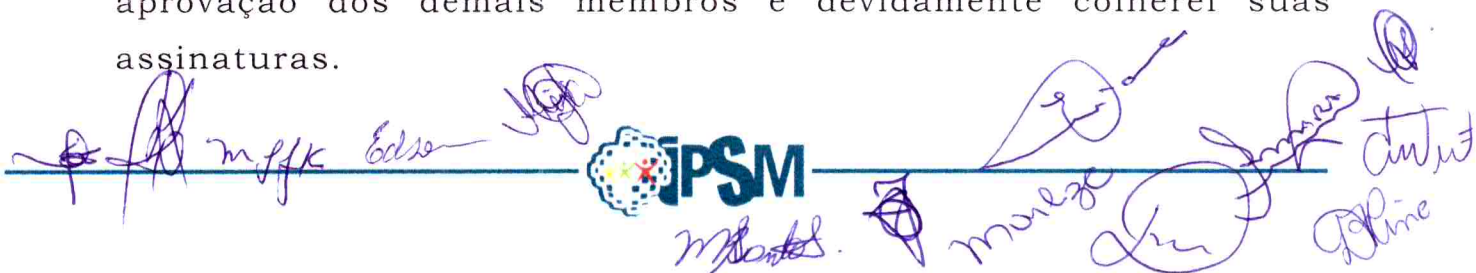
**ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E ADMINISTRATIVA, COMITÊ DE INVESTIMENTOS, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CANTAGALO - IPSM.**

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, na sala de atendimento do Instituto, estando convocados os membros da Diretoria Executiva e Administrativa do IPSM, Comitê de Investimentos, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para a prestação de contas referente 2024 e apresentação da política de investimentos do IPSM para o exercício de 2025. Se fizeram presentes os membros da diretoria executiva e administrativa, comitê de investimentos, conselho de administração e conselho fiscal relacionados ao final da ata. Iniciada a sessão a presidente deu as boas vindas a todos os presentes. Em seguida o diretor contábil iniciou a apresentação do resultado orçamentário de janeiro a novembro de 2024: receita arrecadada de R\$ 11.948.249,46 (onze milhões novecentos e quarenta e oito mil duzentos e quarenta e nove reais e quarenta e seis centavos), as receitas estão rigorosamente em dia; as despesa foram liquidadas no total de R\$ 6.634.857,93 (seis milhões seiscentos e trinta e quatro mil oitocentos e cinquenta e sete reais e noventa e três centavos), houve superávit orçamentário de R\$ 5.313.391,53 (cinco milhões trezentos e treze mil trezentos e noventa e um reais e cinquenta e três centavos), média mensal de superávit de aproximadamente R\$ 483.000,00 (quatrocentos e oitenta e três mil reais). Analisando-se os valores listados no balanço financeiro anexo 13, verifica-se um aumento nas disponibilidades em caixa no valor de R\$ R\$ 4.472.648,76 (quatro milhões quatrocentos e setenta e dois mil seiscentos e quarenta e oito reais e setenta e seis centavos), em comparação

com o exercício anterior. O saldo de caixa é equivalentes ao valor de R\$ 41.394.646,74 (quarenta e um milhões trezentos e noventa e quatro mil seiscentos e quarenta e seis reais e setenta e quatro centavos), esse resultado é compatível com balanço patrimonial e conciliado com os extratos bancários, o que demonstra a sua exatidão. Passou-se a apresentação da aprovação da política de investimentos para o exercício de 2025, pelo representante da consultoria de investimentos, Crédito e Mercado, Senhor Bruno Leme Ferreira da Silva. A política de investimentos é um documento obrigatório determinado pelo Ministério da Previdência, exige que a política seja aprovada para o ano seguinte, disciplinando os investimentos. Precisa ser categorizada em alguns parâmetros. Hoje patrimônio acima de quarenta milhões, o RPPS já é considerado investidor qualificado, porem precisa adesão ao pró gestão, IPSM qual ainda não aderiu. A decisão no IPSM é sempre do comitê de investimentos, a assessoria apenas oferece apoio a decisão, gestão própria. Abrangeu a parte das exigências para participação no comitê de investimentos: não ter antecedentes, criminais, possuir certificação. O ministério da previdência traz um parâmetro para o RPPS e analisando o passivo no cálculo atuarial, é definida a meta atuarial do RPPS. Com base nessas análises foi determinado que a meta de rentabilidade será de 4,93% para ano de 2025. Comentou a taxação que Trump pretende estabelecer nos EUA, a taxa de juros americana ficará em patamar mais elevado do que estão acostumados, o que reflete em nossa economia, gerando inflação acima da meta, real se desvalorizando frente ao dólar, perspectiva de taxa de juros alta influenciada pela pressão dos EUA. Nesse sentido a estratégia sugerida com base na resolução 4963, onde estabelece os percentuais como parâmetro para investimentos. Sugestão de 15% em títulos públicos, 30% fundos que compram títulos públicos, porque compram títulos indexados

a inflação e tendem a desvalorizar quando a taxa de juros sobe e quando a taxa descer rendem acima da meta; 12% fundos referenciados a taxa de juros Selic; 4% títulos CDB, letra financeira, bate meta de rentabilidade; 2% fundos de créditos privados totalizando em 63% em renda fixa; na renda variável o processo sugerido 16% no artigo 8º, I e 4% no artigo 8º, II; no artigo 10º I multimercado pois cai menos a rentabilidade na subida de taxa de juros; 5% no artigo 9º, II fundos constituídos no Brasil que replicam no exterior; 2% na estratégia de empréstimo consignado. Sobre o artigo 7º I “a” título público direto, pode marcar a mercado e vender a qualquer momento ou marcar na curva e fica preso até o vencimento. Na marcação de mercado aumento da taxa diminui a precificação, na curva só pode vender no vencimento, marcação a mercado pode vender a qualquer momento. Com relação ao consignado é seguro, bate meta de rentabilidade, todos os RPPS que aderiram estão aprovando essa modalidade, no entanto, o que pode ocorrer é chegar no limite que o RPPS pode disponibilizar e causar situações desagradáveis caso tenha que negar a concessão de empréstimo consignado em determinado momento. A taxa concorre com os demais bancos, precisa meta de rentabilidade. A estratégia mínima foi zerada justamente para que se em determinado momento o RPPS resolver mudar a estratégia, não fica preso a percentual mínimo. Deixada livre a palavra, não houve questionamento, todos os presentes estando de acordo com o apresentado, foi aprovada a prestação de contas e política de investimentos para 2025. Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim Susana Aparecida Borelli, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.



Rua Cinderela, nº379 - sala 01 - CEP 85.160-000 - e-mail: [ipsm@cantagalo.pr.gov.br](mailto:ipsm@cantagalo.pr.gov.br) - Cantagalo-PR.

Susana Aparecida Borelli - Diretor Presidente; Comitê investimentos.

Dirceu Luiz Garcia da Silva - Diretor Financeiro; Comitê investimentos.

Silvestre Kelnar - Diretor Contábil.

Rocimara Ayres Martins - Diretora Previdenciária IPSM.

Debora Aline Dallastra - Controle interno.

Erderton de Lara Magalhães - Diretor Jurídico Previdenciário.

Eliana Reolon Brandelero - Comitê investimentos.

Josmar Alexandre de Oliveira - Conselho Administração.

Marcia Josiane Jak - Conselho Administração.

Marlize de Fátima Spitzner - Conselho Administração.

Edson Jose Valendorff - Conselho Administração.

Marina Neves Vujanski - Conselho Fiscal.

Vanessa Peretti - Conselho Fiscal.

Marlene do Rocio dos Santos - Conselho Fiscal.